



Quando a força da gravidade ajuda crianças com paralisia cerebral

Terapia. Mãe de uma criança com problemas de desenvolvimento juntou-se a uma terapeuta e criaram a única clínica em Portugal com método traçado nos anos 70 por médico chileno

FILIPA AMBRÓSIO DE SOUSA

Entre quatro paredes de uma sala no Restelo, em Lisboa, Francisco, de quatro anos, é incentivado por Marta Reis, fisioterapeuta do Love4Kids – Centro de Estimulação e Desenvolvimento Infantil. Há meia hora que a criança está a reagir aos estímulos aplicados pela técnica, aproveitando a força da gravidade, e os resultados vão, lentamente, aparecendo. Francisco sofre de paralisia cerebral e é uma das primeiras crianças em Portugal em que está a ser aplicado e desenvolvido o método terapêutico Cuevas Medek Exercises (CME), adequado para crianças com patologias neurológicas que provocam atrasos no desenvolvimento.

A terapia foi criada nos anos 70, na Venezuela, por um médico chileno (*ver caixa em baixo*) e dispõe de uma lista de mais de 600 tipos de exercícios. Em toda a Europa existem unicamente três terapeutas com formação – nível dois – para aplicar este método de desenvolvimento infantil. Uma na Bélgica, outra em Inglaterra e a terceira é portuguesa. E foi isso que juntou Sara Alves, 37 anos, mãe de Francisco, e Marta, de 27 anos. “Ele andou estes quatro anos a fazer terapia, vários tipos de terapia, e nada resultava, estava sempre na mesma e comecei a desesperar”, explica esta ex-advogada, mãe de Francisco e de Duarte, com apenas dois anos. “Até que uma noite, no meio das pesquisas que fazia sempre na Internet, dei de caras com o nome deste método e fiquei muito entusiasmada e curiosa”, explica a responsável pela gestão da clínica, inédita em Portugal. Com a ajuda incansável de Marta, Francisco faz todos os dias duas horas de terapia. “Aquilo que



Sara Alves, mãe de Francisco, criou a clínica com a ajuda da terapeuta Marta Reis

faço, por exemplo, é ir balançando o Quico, e há alturas em que, se o tento largar, ele levanta-se.”

Esta terapia – que não precisa necessariamente da colaboração da

criança – pode ser aplicada a partir de três meses de vida até que as crianças atinjam o controle da marcha independente. Provocar o aparecimento de funções motoras au-

tomáticas ausentes, sem ser necessária a cooperação e motivação da criança, contando apenas com a força da gravidade, é o segredo desta terapia (*ver caixa em cima*). “Este método produz uma resposta automática”, explica Marta, entrevistada na própria clínica, situada no Restelo, em Lisboa. “Ninguém queria saber este método, cá em Portugal havia muito pouca informação”, diz Sara, que atualmente divide o seu tempo entre a clínica e a licenciatura em Medicina Tradicional Chinesa. “E a Marta é que se interessou, depois de conhecer uma terapeuta brasileira que desenvolve a técnica e que a fez perceber que por aí podia ser o caminho”, explica.

A mãe de Francisco não esconde que, em primeira mão, pretendeu ajudar o seu filho no seu desenvol-

O MÉTODO

OBJETIVOS

► **Provocar** o aparecimento de funções motoras automáticas ausentes, desenvolver manobras de alongamento integradas na terapia. O tônus muscular aumentado em extremidades não é obstáculo para se estimular o controle postural em pé. É proposto um período de triagem para se demonstrar resultados a curto prazo.

TIPO DE CRIANÇAS

► **O CME** é indicado para crianças com todo o tipo de alterações do desenvolvimento motor, nomeadamente paralisia cerebral, síndrome de Down, hipotonia e todas as que não sejam doença degenerativa.

FISIOTERAPEUTAS

► **Este método** de fisioterapia foi criado por Ramón Cuevas nos anos 70, na Venezuela, mas só a partir de 2000 começou a ser ensinado aos fisioterapeutas, exclusivamente pelo seu criador. Os cursos são dados por módulos – do 1 ao 4 –, desde que os terapeutas cumpram certos requisitos, como a comprovação de resultados.

DÉCADA DE 70

Terapia desenvolvida na Venezuela

► O método Cuevas Medek Exercises (CME) é uma abordagem fisioterapêutica utilizada para crianças com problemas no desenvolvimento motor – síndrome não degenerativa – que afeta o sistema nervoso central. Esta terapia pode ser aplicada a crianças a partir de três meses de vida até que elas atinjam o controle da

marcha independente. O método baseia-se em aplicar à criança a influência da força da gravidade. O uso desta terapia pode ser limitado pela altura e o peso da criança. Este método CME foi criado e desenvolvido por Ramón Cuevas, fisioterapeuta chileno, durante a década de 70, em Caracas, Venezuela.

vimento, mas que atualmente tem também uma visão romântica da questão: “Quero também ajudar outras crianças e outros pais que podem estar tão desesperados como eu estive...” E admite que podia cobrar “uma fortuna” pelas sessões, “já que temos uma especialização que ninguém tem em Portugal”, mas decidiu apenas pedir aos pais 40 euros por hora. Nos Estados Unidos chega-se a cobrar 250 dólares por 45 minutos.

Além deste método, Sara Alves e Marta Reis implementaram ainda o PediaSuit, uma abordagem terapêutica para crianças, adolescentes e adultos com doenças neurológicas, como encefalopatia crônica da infância, atraso no desenvolvimento, lesões traumáticas cerebrais ou autismo.